

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FACULDADE DE ENGENHARIA



DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

P1 Gabarito FEN03-05100_Período 2020/1

Prof.: José da Rocha Miranda Pontes

Mestrandos: Daniel Lessa Coelho e Luís Henrique Carnevale

Trabalho

A. Sistema massa-mola-amortecedor

- (a) Construa os métodos de Euler explícito (de primeira ordem) e de Crank-Nicolson (de segunda ordem);
- (i) Utilizando o método de Euler explícito:

$$\frac{x^{n+1} - x^n}{\Delta t} = v^n$$

$$\frac{v^{n+1} - v^n}{\Delta t} = -\left(\frac{c}{m}\right)v^n - \left(\frac{k}{m}\right)x^n.$$

Logo,

$$x^{n+1} = x^n + \Delta t v^n$$

$$v^{n+1} = \left[1 - \Delta t \left(\frac{c}{m}\right)\right] v^n - \Delta t \left(\frac{k}{m}\right) x^n.$$

(ii) Utilizando o método de Crank-Nicolson:

$$\begin{split} \frac{x^{n+1} - x^n}{\Delta t} &= \frac{v^{n+1} - v^n}{2} \\ \frac{v^{n+1} - v^n}{\Delta t} &= -\left(\frac{c}{m}\right) \frac{v^{n+1} - v^n}{2} - \left(\frac{k}{m}\right) \frac{x^{n+1} - x^n}{2} \,. \end{split}$$

Logo,

$$x^{n+1} = x^n + \frac{\Delta t}{2} \left(v^{n+1} - v^n \right)$$
$$\left(1 + \Delta t \frac{c}{2m} \right) v^{n+1} = \left(1 - \Delta t \frac{c}{2m} \right) v^n - \Delta t \left(\frac{k}{2m} \right) \left(x^{n+1} - x^n \right) .$$

Como ambas as equações estão acopladas, será necessária uma rotina de iterações internas com as seguintes equações,

$$x^{n+1,p+1} = x^n + \frac{\Delta t}{2} \left(v^{n+1,p} - v^n \right)$$
$$\left(1 + \Delta t \frac{c}{2m} \right) v^{n+1,p+1} = \left(1 - \Delta t \frac{c}{2m} \right) v^n - \Delta t \left(\frac{k}{2m} \right) \left(x^{n+1,p} - x^n \right) ,$$

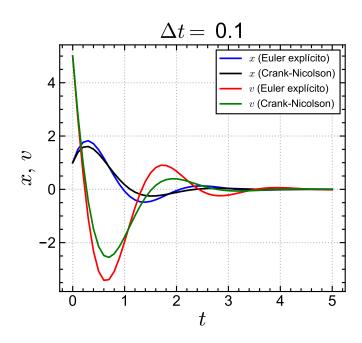
para garantir que $x^{n+1,p+1} \equiv x^{n+1,p}$ e $v^{n+1,p+1} \equiv v^{n+1,p}$. Para isso, definimos as seguintes normas que servem como critério de convergência:

$$L_{\infty}, x = \frac{|x^{n+1,p+1} - x^{n+1,p}|}{|x^{n+1,p+1}|}$$
$$L_{\infty}, v = \frac{|v^{n+1,p+1} - v^{n+1,p}|}{|v^{n+1,p+1}|}$$

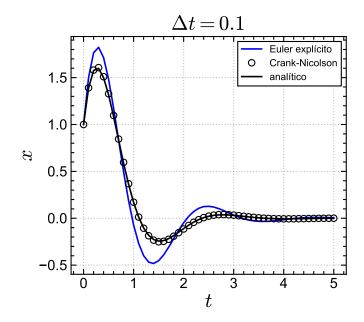
Quando L_{∞} , $x \le \varepsilon$ e L_{∞} , $v \le \varepsilon$, as iterações param e os resultados para $x^{n+1,p+1}$ e $v^{n+1,p+1}$ são salvos. Assumimos $\varepsilon = 10^{-10}$, que é uma precisão arbritária.

(b) Faça um código em *PYTHON* para implementar ambos os métodos acima, **plotando** as soluções numéricas de x(t) e v(t) em um gráfico $x \times t$ e $v \times t$ (considerar $\Delta t = 10^{-1}$);

[CÓDIGO EM ANEXO]



(c) Compare qualitativamente a solução numérica com a solução analítica de x(t) através de um gráfico $x \times t$ (considerar $\Delta t = 10^{-1}$);



(d) Calcule a norma L_2 do erro entre a solução numérica e a solução analítica para $\Delta t = 10^{-1}$, 10^{-2} , 10^{-3} , 10^{-4} e 10^{-5} , utilizando AMBOS os métodos. **Plote** os resultados de convergência obtidos e **compare** o comportamento dos erros com as curvas de $O(\Delta t)$ e $O(\Delta t^2)$ em um gráfico $\log(L_2) \times \log(\Delta t)$.

Utilizando a seguinte norma,

$$L_1 = \frac{\sum_{i=1}^{N} |x - x^*|}{\sum_{i=1}^{N} |x^*|}$$

sendo x a solução numérica e x^* a solução analítica dada no enunciado, obtemos o seguinte gráfico:

